

ENDODONTIA EM DENTES PERMANENTES JOVENS ASSOCIADO A LESÃO DE CÁRIE: RELATO DE CASO

Andressa Joselma Santiago da Silva¹; Dayanne Gabriele da Silva Souto²; Carlos Eduardo Nunes Ribeiro²; Thaís Marinho Patriota²; Thayná Ramos Pereira²; Anne Beatriz de Brito Barbosa³; Luigi de Lucena Simões e Silva³; Andrea Kelly do Monte Silva⁴.

¹ Graduando em odontologia pelo Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, Recife PE

² Graduando em odontologia pelo Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, Recife PE

³ Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife PE

⁴ Especializando em Endodontia pela Faculdade de Odontologia do Recife, Recife PE

RESUMO

Introdução: Os principais fatores etiológicos que contribuem para o surgimento das patologias pulpar e periapical são o aparecimento de lesões cariosas e traumatismos dentários. Esses fatores são extremamente relevantes, sobretudo em pacientes jovens cujos dentes são complexos, devido à sua estrutura anatômica. **Objetivo:** Descrever um caso de tratamento endodôntico em paciente jovem decorrente da doença de cárie. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 14 anos. Chegou ao estágio supervisionado no sistema de saúde I com queixa de sangramento no elemento 24. Ao exame clínico físico, observou-se lesão cariosa extensa com fratura de coroa na face ocluso-distal, porém sem sintomatologia dolorosa. Sendo assim, foi realizada a radiografia periapical do elemento 24 e notou-se que a extensão da cárie havia atingido a polpa. Posteriormente, foram realizados os testes, todos eles foram negativos. O diagnóstico pulpar indicou necrose pulpar e o perirradicular sem alteração. Após o diagnóstico, iniciou-se a abertura coronária e a localização dos canais para iniciar a irrigação, exploração e instrumentação manual. Isto posto, utilizou-se a sequência de limas Protaper Ultimate até folgar no CRT, e realizou-se a prova do cone. Fez-se a agitação com EDTA, secou-se o canal e preparou-se o cimento endodôntico para inserir a guta-percha. Por fim, foram feitos o selamento provisório e a radiografia final, na qual se verificou que a obturação estava satisfatória. **Conclusão:** Portanto, um dos principais motivos que levam um dente jovem a precisar do tratamento endodôntico são o traumatismo dentário e a doença cárie. Sendo indispensáveis os exames clínico e radiográfico adequados.

ÁREA TEMÁTICA: Relato de caso.

Descritores: Cárie dentária. Necrose pulpar. Tratamento de canal radicular.